

Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezessete, reuniu-se na Sala de Reuniões da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, localizada na Rua Minas Gerais, nº 86, Centro, nesta cidade, o Conselho Municipal de Meio Ambiente, sob a presidência do Senhor Quim Fernando Massotti e com a presença dos conselheiros titulares: Quim Fernando Massotti, Marcos Cartana, Kleiton Douglas Saggin, Claudio Vicente Kroth, Frederico Batistella, Rodrigo Bruno Santolin, José Marino Loch, Juliana Meller e dos Conselheiros Suplentes: Francielli Werlang Puhl e Carlos A. Miranda e demais presentes: Andréia Carvalho, Jairo Beal, Mariane Kryszezum, Ana Paula Jung e Bruna Talita Loch. Às 17:06h o presidente Quim Fernando Massotti procedeu a abertura dos trabalhos e solicitou à secretária Francielli que fizesse a leitura do edital de convocação 10/2017 e em seguida, colocou em aprovação a ata da reunião ordinária de setembro de 2017 a qual foi aprovada sem ressalvas. Em Seguida Quim justificou as ausências dos conselheiros Cláudia Kapper, Cris Lisiê Kurylo e Jonatas Mattiazzi. Após, o presidente Quim comenta que esteve na reunião da APEA para explicar sobre o Projeto Produtor de Vida e que os conselheiros demonstraram estar convencidos sobre o projeto e com isso, pode-se enviar o texto de projeto de lei para a Câmara. Em seguida, a palavra é passada às servidoras Mariane e Ana Paula que estiveram na reunião passada solicitando o pagamento da dedicação plena com recursos do Fundo de Meio Ambiente. Mariane comenta que após o Conselho aprovar a demanda, o prefeito chamou a equipe para negar o pedido, justificando que o impacto na previdência do município que é própria, não havia sido previsto e que comentou inclusive que teria o interesse de pagar os salários dos servidores da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável com recursos do Fundo de Meio Ambiente. Quim comenta que realmente houve o interesse do prefeito na demanda, mas que primeiramente ele pediu para ver sobre a legalidade dessa ação, dessa forma, o presidente Quim marcou uma reunião com a promotora Ana Paula Mantey, informal, para falar sobre o pedido do Prefeito e foi informado que a mesma irá investigar essa situação e passar um parecer, mas que ela acredita não ser possível o pagamento dos servidores com recursos do Fundo de Meio Ambiente (FMA) e se realmente não ter legalidade essa ação, ela própria entraria com uma ação contra o município. Quim explica ainda que enviou solicitação de parecer sobre o caso para o DPM (delegações de Prefeituras Municipais) órgão que auxilia as prefeituras quando há dúvidas de como agir e informou ainda que não tendo legalidade, o Prefeito não tem interesse em fazer nenhuma alteração. O conselheiro Cláudio comenta que a receita do Fundo de Meio Ambiente poderá cair a partir de 2019 quando as licenças ambientais terão prazo de cinco anos de validade. O presidente Quim comenta que o conselho deve utilizar o dinheiro que está no Fundo, há mais de um milhão de reais e isso precisa ser gasto, com ações no meio ambiente, porque pode a promotora não colocar mais multas e recursos no Fundo de Meio Ambiente Municipal por achar que não está sendo gasto e esse montante pode também chamar a atenção da própria Secretaria da Fazenda do Município. Continuando, o presidente entregou aos conselheiros um resumo das aplicações de recursos aprovadas pelo CONSEMMA desde 2014, e comentou que algumas ainda não foram realizadas por motivos diversos. O presidente mostra os valores disponíveis no Fundo de Meio Ambiente atualmente e comenta que com a projeção de entrada de recursos até o fim do ano, o Fundo ficará com mais de um milhão e cem mil reais na conta. Dessa forma, apresenta aos conselheiros os projetos já aprovados e os valores que devem ser atualizados para serem licitados pelo município. Revitalização do Viveiro municipal com o valor de R\$270.000,00 ( Duzentos e Setenta Mil Reais), As castrações de fêmeas com o valor de R\$12.000,00 ( Doze Mil Reais), o Projeto Patrulheiro Ambiental Mirim com o valor de R\$35.000,00 ( Trinta e Cinco Mil Reais), os Pontos de Entrega Voluntários ( PEVs) com o valor de R\$20.000,00 ( Vinte Mil Reais), a escavação de um poço artesiano no Viveiro Municipal no valor de R\$40.000,00 ( Quarenta Mil Reais), as análises de solo e água e a perfuração de poços de monitoramento do TAC do cemitério no valor de R\$15.000,00 ( Quinze Mil Reais), análises de água no valor de R\$10.000,00 ( Dez Mil Reais), análises de agrotóxicos no valor de R\$20.000,00 ( Vinte Mil Reais), Placas de educação ambiental, proibido colocar lixo no valor de R\$15.000,00 ( Quinze Mil Reais), treinamento e capacitação de servidores no valor de R\$5.000,00 ( Cinco Mil Reais), Monitoramento do Viveiro Municipal no valor de R\$10.000,00 ( Dez Mil Reais), máquina para arrancar tocos no valor de R\$150.000,00 ( Cento e

Cinquenta Mil Reais), engenheiro para elaborar o projeto descritivo das estufas do viveiro no valor de R\$10.000,00 ( Dez Mil Reais) e ainda o presidente comenta sobre a máquina de arrancar tocos, que não tem na Prefeitura um trator com capacidade para colocar ela, pois é de forte impacto ( mostra um video aos conselheiros) e com isso deve ser comprado um trator de no minimo 140 cvs de potência, no valor de R\$230.000,00 ( Duzentos e Trinta Mil Reais). Continuando, o presidente Quim comenta que com a atualização desses projetos e a compra do Trator, gastaria-se em torno de R\$842.000,00 ( Oitocentos e Quarenta e Dois Mil Reais) e mesmo assim o Fundo ficaria com quase R\$300.000,00 ( Trezentos Mil Reais) de saldo. Com isso, é posto em votação a atualização e utilização dos recursos dos projetos citados acima e os conselheiros aprovam a aplicação de recursos para todos os projetos sem ressalvas. Continuando com a reunião, o presidente Quim comenta sobre o Conselho Estadual do Meio Ambiente, que anualmente eles aprovam no ano anterior a aplicação dos recursos e expedem uma resolução com os itens aprovados para utilização dos recursos do Fundo de Meio Ambiente, Quim demonstra a Resolução CONSEM A 299/15 onde constam as aplicação do Fundo Estadual do Meio Ambiente para 2016 e comenta com os conselheiros que gostaria também que o Conselho Municipal siga esses passos, pois assim pode-se enviar ofício à Secretaria da Fazenda do Municipio ainda neste ano para que criem as dotações orçamentárias e previsões dos gastos para 2018, motivo que foi um problema para alguns projetos no ano de 2017 como o Patrulheiro Ambiental Mirim e o Santa Rosa Nosso Planeta. Comenta que no material entregue aos conselheiros está também a previsão de arrecadação do Fundo de Meio Ambiente para o ano de 2018 onde constam uma estimativa de R\$690.000,00 ( Seiscentos e Noventa Mil Reais). O presidente ainda demonstra um plano de aplicação de recursos para o ano de 2018, e diz ter se baseado nas aprovações de recursos feitas pelo Conselho nos últimos três anos. A conselheira Juliana solicita que seja destinado mais recursos para o projeto Santa Rosa Nosso Planeta, que tradicionalmente vinha solicitando 10 mil reais anuais do FMA, agradeceu a colaboração dos conselheiros e a parceria pelo ano de 2017 e diz que mesmo com dificuldades e não conseguindo utilizar o recurso, tocaram o projeto à frente, e comenta que foi feita na Camara de Vereadores uma sessão de monção honrosa ao projeto, na ultima segunda-feira, com a presença dos vereadores e do Prefeito. Continuando, o presidente explicou item por item da previsão de aplicação de recursos do FMA para o ano de 2018 – Projeto Produtor de Vida com o valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), Manutenção do Viveiro Municipal com o valor de R\$40.000,00 (quarenta mil reais), Projeto Bem Estar Animal com o valor de R\$40.000,00 (quarenta mil Reais), Santa Rosa Nosso Planeta com o valor de R\$20.000,00 (Vinte Mil Reais), Materiais publicitários de Educação Ambiental com o valor de R\$20.000,00 ( Vinte Mil Reais), Projeto Patrulheiro Ambiental Mirim com o valor de R\$30.000,00 ( Trinta Mil Reais), Mudanças de árvores para arborização urbana com o valor de R\$20.000,00 ( Vinte Mil Reais), Ponto de Entrega Voluntário ( PEVs) com o valor de R\$20.000,00 ( Vinte Mil Reais), Análises de água e de solo com o valor de R\$15.000,00 ( Quinze Mil Reais), nesse momento, o conselheiro Rodrigo comenta que deve ser previsto mais recursos para esse item, e o mesmo passa a constar com a projeção de R\$30.000,00 ( Trinta Mil Reais), Análises de agrotóxicos R\$15.000,00 (Quinze Mil Reais), Placas e Avisos de Educação Ambiental com o valor de R\$20.000,00 (Vinte Mil Reais), Treinamento, cursos e palestras para os servidores da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável com o valor de R\$15.000,00 (Quinze Mil Reais), Cercamento e recuperações de Áreas de Preservação Permanente com o valor de R\$50.000,00 (Cinquenta Mil Reais), Treinamento, cursos e palestras para os Conselheiros com o valor de R\$10.000,00 (Dez Mil Reais), Triturador de galhos para os resíduos de podas e retiradas no valor de R\$150.000,00 (Cento e Cinquenta Mil Reais). A conselheira Juliana comenta ainda que poderia ser organizado algum evento com palestrantes para o ano que vem com recursos do FMA, e com isso é incluso na previsão de aplicação o valor de R\$20.000,00 (Vinte Mil Reais) para realização de eventos. O presidente Quim comenta ainda que poderíamos pensar em alguns jogos infantis de educação ambiental para distribuição nas escolas e é aprovado o valor de R\$40.000,00 (Quarenta Mil Reais) para elaboração de jogos de educação ambiental. Com isso, os valores aprovados para utilização no ano de 2018 chegam ao valor de R\$590.000,00 (Quinhentos e Noventa Mil Reais) ficando dentro do orçamento previsto de R\$690.000,00 (Seiscentos e Noventa Mil Reais). É

aprovada sem ressalvas a previsão de aplicação dos recursos para 2018 ficando o presidente Quim de formular o texto da resolução a ser criada e enviar por e-mail aos conselheiros. Quanto a pauta da compra do trator, o conselheiro Marcos Cartana questiona que em situações de carência, não deve ser cedido para outra Secretaria e dessa forma, os conselheiros aprovam a compra do trator de 140 cvs no valor de R\$230.000,00 com a ressalva que o mesmo seja operado pela Secretaria de Desenvolvimento Sustentável. O conselheiro Rodrigo acredita que esse serviço deveria ser terceirizado e abstém-se da votação. Quanto a máquina para perfurar tocos, o presidente explica que está incluso na mesma o treinamento de operador para trabalhar com ela. Quanto a pauta da Resicon, é comentado que o conselheiro Jonatas teve uma urgência e não pode comparecer à reunião para a pauta que foi solicitada por ele, o presidente Quim comenta um pouco sobre a Resicon, que a realidade não condiz com o estudos realizados e está se tentando fazer uma rescisão amigável entre as partes ficando a prefeitura de ressarcir os investimentos feitos. Comenta ainda que foi feito um Decreto novo que já está no jurídico para assinatura do Prefeito onde haverá melhor fiscalização sobre os resíduos de construção civil. Seguindo com a reunião o conselheiro Claudio comenta sobre o problema do lodo que sai da estação de tratamento da CORSAN e continua sendo deovlvido no rio Santo Cristo, os conselheiros aprovam que seja feito um ofício ao Ministério Público solicitando informações quando ao TAC firmado com a CORSAN e seu andamento. O conselheiro Marcos Cartana fala sobre a questão da qualidade da água em nosso município, pede se a CORSAN faz análises regulares na estação de tratamento. Quim comenta que acha que são feitas análises todos os dias e o conselheiro Rodrigo comenta que as análises feitas são de poucos parâmetros, que não mostram muita coisa. A conselheira Juliana comenta sobre o Conselho pedir explicações de como anda o contrato de recolhimento de resíduos, de como está a licitação nova feita esse ano. O conselheiro Frederico fala das escolas em turno integral, que se possa ir até as escolas e pedir espaços para a Educação Ambiental. O presidente adianta que para a próxima reunião, seja tratado a pauta do Estatuto do Conselho Municipal de Meio Ambiente .Nada mais tendo para tratar, às 18:30h é dada por encerrada a reunião, essa ata vai assinada pela Secretária do Conselho Municipal de Meio Ambiente, Francielli Werlang Puhl e pelo presidente, Quim Fernando Massotti.

Quim Fernando Massotti

Francielli Werlang Puhl